



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Santana do São Francisco

Espécie: (X) IP () DO

Número do registro no Brasil:

BR402024000026-5

Data de concessão do registro:

03/02/2026

Publicação da concessão do registro:

https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2874.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/CETSantanadoSoFrancisco.pdf>

Representação figurativa/gráfica: () Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Associação dos Artesãos de Barro de Santana do São Francisco

CPF / CNPJ:

58.391.224/0001-51

Endereço:

Rua Santo Antônio, 620|

Cidade/UF:	Santana do São Francisco/SE	CEP:	49985-000
Telefone:	-	Fax:	-
E-mail:	lary@vivasolucoesbr.com		

3. PROCURADOR **(X) Não se aplica**

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA**Delimitação da área geográfica:**

Município de Santana do São Francisco, no estado do Sergipe.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: ☒ **Produto** ☐ **Serviço**

Nome:

Especificações e características:

A produção é artesanal, seguindo um processo que envolve várias etapas. A primeira delas é a extração da argila, obtida de locais específicos ao longo do rio São Francisco. Essa argila deve ser de alta qualidade de modo a garantir a durabilidade das peças. Em seguida, ocorre a preparação do barro, quando a argila é amassada e misturada com água até atingir uma consistência adequada para a modelagem. Os artesãos, então, passam para a modelagem, utilizando-se de técnicas manuais e ferramentas simples para dar forma à argila. Após a modelagem, as peças são deixadas para secar naturalmente ao sol, um processo que pode durar vários dias, a depender das condições climáticas. A etapa final é a queima das peças em fornos de alta temperatura, conferindo-lhes resistência e a cor final. Cada etapa do processo exige precisão e experiência, evidenciando o profundo conhecimento dos artesãos locais.

Marcada por uma simplicidade elegante, a estética artesanal é conhecida por suas formas suaves e por seus detalhes minuciosos, visto que os artesãos se utilizam das mãos e de ferramentas rudimentares para dar vida à argila. Entre os produtos feitos estão filtros de água,oringas e esculturas, todos representando a história e cultura da região com um toque de inovação e adaptabilidade às demandas contemporâneas.

Relação com área geográfica:

A tradição do artesanato de barro em Santana do São Francisco tem suas raízes profundamente cravadas na história da cidade. Durante o período colonial, os primeiros habitantes da região, incluindo indígenas e africanos, utilizavam a argila abundante nas margens do rio São Francisco para criar utensílios domésticos e objetos rituais. Com a chegada dos colonizadores portugueses,

novas técnicas e influências estéticas foram introduzidas, resultando em uma rica fusão de estilos. Essa mistura cultural enriqueceu a tradição artesanal, que foi sendo aperfeiçoada ao longo dos anos. Assim, o artesanato de barro se tornou uma atividade familiar, passada de geração em geração, permitindo a preservação de técnicas e conhecimentos ancestrais.

O desenvolvimento do artesanato de barro em Santana do São Francisco está estritamente ligado à geografia da região. O município, localizado no estado de Sergipe, está situado à margem direita do rio São Francisco, um dos mais importantes cursos d'água do país. Isso fez com que ele se beneficiasse diretamente dos recursos naturais proporcionados por esse rio, visto o fácil acesso à argila de alta qualidade, recurso natural essencial para a produção artesanal. A localização estratégica da cidade, ao longo das rotas comerciais coloniais, também permitiu que os artesãos trocassem técnicas e estilos com outras regiões, enriquecendo ainda mais a prática local.

O artesanato de barro de Santana do São Francisco é caracterizado pela criação de peças artísticas e utilitárias únicas. As peças frequentemente representam cenas do cotidiano, figuras religiosas e elementos da natureza, refletindo a vida e a cultura da comunidade local. São incorporadas, ainda, técnicas de pintura e decoração por meio de pigmentos naturais, de forma a adicionar cores vibrantes e padrões intrincados às criações. Ademais, a temática cangaceira no artesanato de barro é muito forte e oferece uma interpretação única da estética sertaneja. Os detalhes nas vestimentas dos cangaceiros, como os chapéus de couro, os cintos e as armas, são frequentemente recriados nas obras de barro, trazendo um toque de autenticidade e valorizando a riqueza cultural da região. Assim, o artesanato de barro de Santana do São Francisco vai além da simples modelagem de argila; é uma forma de arte que comunica histórias e emoções.

Santana do São Francisco também tem suas peças valorizadas em diversas feiras de artesanato e exposições culturais, nacionais e internacionais. Conhecida como a "Cidade do Artesanato de Barro", a participação do município em eventos e a formação de parcerias com outras regiões têm sido fundamentais para divulgar e valorizar o artesanato local, rendendo, também, à região premiações e homenagens em diversas oportunidades.

Culturalmente, o artesanato de barro é uma parte integrante da identidade de Santana do São Francisco. As peças produzidas são um testemunho vivo das tradições e histórias da comunidade, servindo como um meio de preservar e transmitir a cultura local.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho Regulador

Observações:

O Conselho Regulador da Indicação Geográfica será composto por, pelo menos, 5 (cinco) membros, sendo, no mínimo, 51% destes artesãos associados da ARBASSF eleitos na Assembleia Geral, e os demais membros formalmente convidados pela ARBASSF a fazerem parte do Conselho Regulador ou pelo Executivo da ARBASSF, que coordenará as reuniões do referido Conselho.